



ATA de Assembleia Extraordinária Geral do Circuito Litoral Norte de São Paulo

Às 16 (dezesesseis) horas e 30 (trinta) minutos do dia 13 (treze) do mês de Abril de 2022, em encontro híbrido, sendo presencial e via virtual na plataforma ZOOM respeitando distanciamento devido à pandemia, em primeira chamada, com o quórum exigido pelo estatuto do CIRCUITO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO em seu Art. 32, foi aberta 1ª Assembleia Geral Extraordinária do CIT de 2022.

Estiveram presentes ou na plataforma interativa na sala de encontro virtual; Caio Arias Matheus – Prefeito de Bertioga e Presidente do Circuito Litoral Norte de São Paulo; Gustavo Monteiro – Secretário Executivo do Circuito Litoral Norte de São Paulo, Maria Fernanda Galter Reis – Secretária de Turismo de Caraguatatuba, representando o Prefeito de Caraguatatuba José Pereira de Aguiar Júnior; Alessandro Morau, Secretário de Turismo de Ubatuba, representando a Prefeita de Ubatuba Flávia Pascoal, Niara Tedesco, Secretária Adjunta de São Sebastião, representando o Prefeito de São Sebastião Felipe Augusto, Luciane Leite, Secretária de Turismo de Ilhabela, representando o Prefeito de Ilhabela Antônio Luís Colucci; Ney Carlos da Rocha – Secretário de Turismo de Bertioga; Juliana Camargo Carvalho, procuradora jurídica do Circuito Litoral Norte de São Paulo.

Dada a palavra ao Presidente do Consórcio Caio Matheus, este abre o encontro agradecendo a presença dos Srs. Excelentíssimos representantes de Prefeitos e Prefeita Municipais e aos Srs (as) Secretários (as) de Turismo dos Municípios Consorciados. Parabeniza a todos os chefes do Executivo na dedicação e políticas de combate à Pandemia do Coronavírus, que permite à Região Turística estar mais segura, seguindo protocolos e atraindo o turista responsável.

Dando sequência, o Presidente convida para a participação o Rafael Goffi, da equipe da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Governo, que é coordenador da área de Consórcios do Governo e o apresenta todos os participantes do encontro, membros do Consórcio Circuito Litoral Norte de São Paulo. O Presidente segue dizendo que a partir de agora, é possível que o Governo faça transferência de recursos para Consórcios e o Circuito Litoral Norte tem uma novidade para seus consorciados a ser anunciada pelo Rafael Goffi.

Goffi diz que esse é o primeiro programa voltado para Consórcios, no qual recursos poderão ser transferidos para Consórcios via Governo e via Deputados também, devido

à assinatura de uma nova lei pelo Governador. Goffi continua elogiando o trabalho do Consórcio Circuito Litoral Norte e ainda que com o profissionalismo do mesmo, foi possível atrair os recursos para serem aplicados em benefícios para a Região. Goffi continua dizendo que existe ainda a possibilidade do Consórcio em se tornar multifinalitário, trazendo benefícios em diferentes áreas.

A novidade é que com o trabalho em conjunto do Secretário Vinholi e o Presidente Caio Matheus, foi possível a captação de 3 milhões para serem utilizados em infraestrutura turística na Região. Será feito um repasse para que o Consórcio possa fazer melhorias nos Municípios da Região. Fica agora pendente a definição dos projetos para que possa ser feito o repasse a tempo.

O Presidente Caio Matheus pergunta sobre o deadline para que sejam enviados os projetos e repassado o recurso. Goffi responde dizendo que o prazo é 01 de Julho e pergunta se os Municípios já tem projetos prontos para utilização.

O Presidente diz que existem alguns levantamentos, porém, como a informação acaba de chegar precisamos confirmar com cada Prefeito o projeto de interesse.

O Presidente comenta sobre os recursos do BID que podem ser utilizados e que também está bem encaminhado para ser conquistado. Agradecendo ao Governador e à equipe do Vinholi, o Presidente diz que o Secretário Executivo irá encaminhar os projetos junto à Prefeitos e Secretários.

Goffi também fala do objetivo de zerar recursos sólidos a partir de um programa de Consórcios do Governo, que fica aguardando a adesão por parte do Circuito Litoral Norte.

O Presidente agradece à equipe da Secretaria de Desenvolvimento Regional em nome dos Municípios Consorciados e lembra que além dos 3 milhões de repasse do Governo Federal, o Consórcio conseguiu uma emenda parlamentar Federal no valor de 1 milhão também para infraestrutura turística, somando 4 milhões em recursos captados em 2022.

O Presidente continua dizendo que o desafio é o tempo e que é importante corrermos para envios dos projetos para não perdermos o prazo.

Reforça o bom início de ano para o Consórcio e elogia a atuação da equipe técnica do Consórcio nos programas de turismo, desenvolvimento de produto, promoção e atuação e participação em feiras e eventos do turismo, divulgando a Região Turística em destaque.

Neste momento, o Presidente chama o Secretário Executivo para resumidamente apresentar as ações previstas pelo Consórcio para o ano de 2022.

Antes de passar a palavra, o Presidente afirma que o Consórcio segue confirmando a captação de no mínimo R\$ 760.000,00 por Município em Infraestrutura Turística, fora todos os programas de desenvolvimento e ações de promoção garantidas sem custo via Governo Estadual devido à organização e profissionalização do Consórcio.

'2

O Presidente segue dizendo que o custo operacional do Consórcio segue baixo pelo retorno que segue trazendo para o Turismo dos Municípios e isso é fruto do trabalho da equipe comprometida e disciplinada em trazer resultados.

Continua dizendo que existe um custo operacional para o funcionamento do CIT, fornecedores, salários e impostos. Diz que o Secretário Executivo segue com mais de 03 anos sem ajustes salariais e que, de acordo com a média de ajuste dada aos Municípios que varia de 11% a 16%, concede ao Secretário Executivo um ajuste de 13% de salário.

Gustavo Monteiro segue agradecendo o reconhecimento pelo ajuste e afirma que de fato o Consórcio segue trazendo benefícios diretos para cada benefício, apresentando um ótimo custo benefício para cada Município e trazendo cerca de R\$ 760 mil em recursos financeiros para o Consórcio, além de todas as ações e plano e trabalho regional de trabalho, que conta com recursos e programas cedidos gratuitamente pelo Estado e Federação.

O Presidente ainda concede uma gratificação à auxiliar administrativa do Consórcio Carmem Rodrigues R\$ 550,00 mensais a título de reconhecimento pela dedicação e empenho na performance do Consórcio.

Iniciando a apresentação técnica, Gustavo fala sobre a Região Turística atualmente composta por Bertioga, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba e sua vasta área compondo mais de 200 praias.

Formalizando a infraestrutura turística, é apresentada a atual estrutura e toda a cadeia produtiva impactada diretamente, com cerca de 900 meios de hospedagem, 10.900 empregos diretos e 484 empresas de turismo, além da economia indireta envolvendo mais de 50 segmentos da economia total.

Em seguida, são apresentados os indicadores comparativos de 2020 e 2021, de acordo com fontes como ABIH e o novo Observatório de Turismo Regional do Circuito Litoral Norte, como seguem:

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2º SEM 2020
TX ocupação	28,01%	26,70%	39,20%	58,00%	62,90%	60,13%	45,82%
Diária média	R\$ 163,77	R\$ 226,35	R\$ 225,33	R\$ 234,00	R\$ 238,40	R\$ 251,84	R\$ 223,28

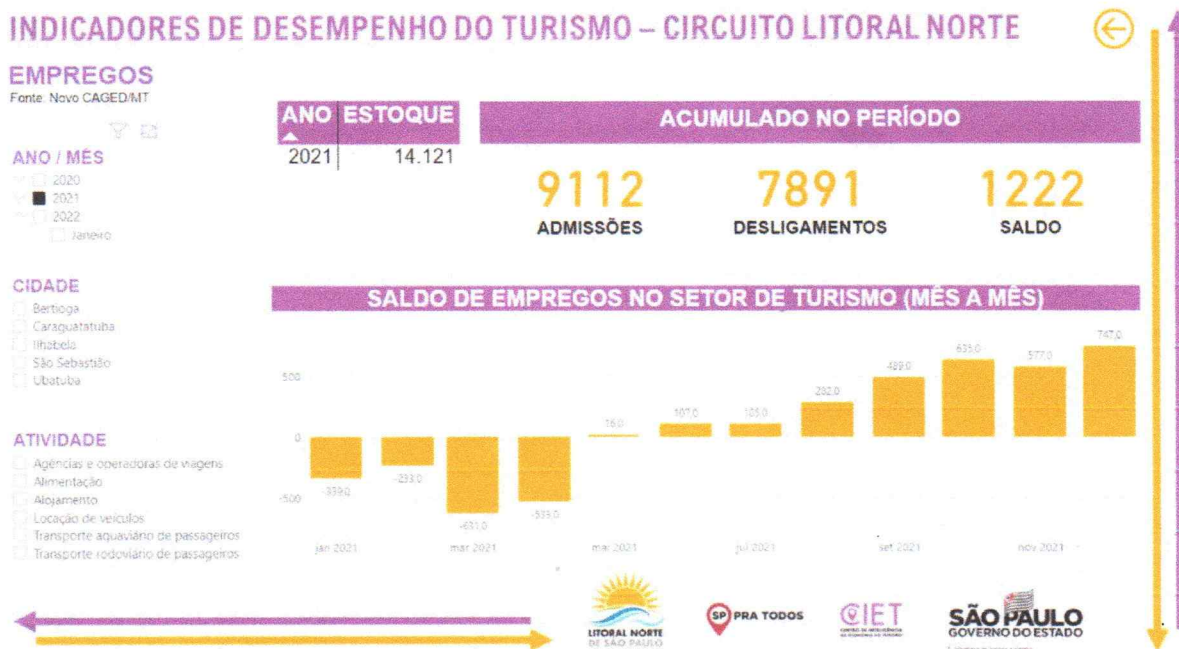
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MÉDIA 2º SEM 2021
TX ocupação	38,00%	41,00%	58,60%	58,60%	54,00%	54,25%	67,33%	60,66%	54,06%
Diária média	R\$ 130,00	R\$ 237,00	R\$ 378,00	R\$ 334,00	R\$ 297,66	R\$ 430,25	R\$ 392,00	R\$ 442,66	R\$ 330,20

Segue dizendo que houve uma melhora com a retomada da economia na taxa de ocupação e no ticket médio, dois indicadores importantes visados pelo Consórcio.

Dando continuidade, o Secretário Executivo mostra uma tela do novo Observatório de Turismo Regional que mostra a melhora do saldo de empregos no Turismo no ano de



2021, chegando a 1222 empregos, como mostrado no dashboard abaixo, que pode ser encontrado online no website:



Segue dizendo que a tendência é aumentar esse número de empregos diretos e indiretos com a captação desses recursos para obras de infraestrutura turística e com as ações de desenvolvimento e promoção do Consórcio.

Dando continuidade, segue reforçando que o Consórcio é dos Municípios e as metas estão diretamente ligadas à estratégia regional, mas que o turismo ocorre nos Municípios, que são os grande beneficiários. Os principais objetivos são:

- 1) **Atração do turista de novos polos emissores - QUALIFICAÇÃO**
- 2) **Permanência de maior tempo do turista - ESTADIA LONGA**
- 3) **Elevação do ticket médio gasto na região - MAIOR GASTO E MENOR IMPACTO SOCIAL**
- 4) **Rateio para ações de Produto e Marketing – REDUÇÃO DE CUSTOS**

Em seguida, apresenta as metas do Consórcio para 2022, incluindo metas Estaduais e Municipais, já com dados atualizados pelo Observatório:

- 1) Estimativa do fluxo turístico no Estado de **40,3 para 46,1 milhões de turistas em 2022**

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- 2) Fluxo de turistas em GRU, CGH e VIR previstos de 50 milhões nacionais e 4 milhões internacionais
- 4) Aumento da taxa de ocupação média no Litoral Norte em **20%** - (taxa média anual de **54,06%**) para **64,8%**
- 5) Aumento do ticket médio do Litoral Norte em **20%** - (de **R\$ 330,20**) para **R\$ 396,24**
- 6) Geração de leads qualificados para o trade regional – meta de **65.000** leads online + offline (+30% ref 2021)

Após apresentação das metas, o Secretário Executivo afirma que através a estratégia de regionalização do turismo, estabelecida pelo Ministério do Turismo e pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, as Regiões Turísticas organizadas e profissionalizadas através de entidades como o Consórcio, passam a ter prioridade em captar ações exclusivamente regionais, trazendo recursos econômicos como programas, ações e ferramentas de promoção turística. Ou seja, isolados, os Municípios não captam esses recursos e essa é uma das grandes vantagens do Consórcio. O Circuito Litoral Norte já coordena essas ações interagindo com cada um dos Municípios consorciados.

Como citado inicialmente, o Consórcio, através de novas legislações agora pode captar recursos financeiros para a Região Turística, beneficiando diretamente cada um dos Municípios e neste ano de 2022 já conseguiu a captação de recursos na esfera Federal e Estadual, como segue abaixo atualizado:

1) CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

A) Emenda parlamentar para infraestrutura turística nos Municípios (**R\$ 1.000.000,00**) - CONFIRMADO

- Aplicação de **R\$ 160.000,00** em cada Município consorciado

B) Captação de recursos para Consórcios via Secretaria de Desenvolvimento Regional do Governo do Estado (**R\$ 3.000.000,00**) – CONFIRMADO

- Aplicação de **R\$ 600.000,00** em cada Município consorciado

Através dessa captação o Consórcio já está garantindo mais de R\$ 760.000,00 em infraestrutura turística para cada Município consorciado.

Iniciando a apresentação do Resumo de Ações com foco Regional, o Secretário Executivo destaca primeiramente as ações estratégicas, como apontadas abaixo e já em funcionamento. Também estão indicados os custos que os Municípios deixam de gastar, uma vez que captam essas ações através da organização do Consórcio:

2) AÇÕES ESTRATÉGICAS 2022

- A) **Observatório de Turismo Regional (R\$ 150.000)** – lançado em MARÇO 2022
- B) **Integração** de Comturs e entidades de turismo: SEBRAE, APRECESP, Associações Comerciais
- C) **Plano de Marketing Regional** de Turismo – **obrigatório pelo MTUR a partir de 2022**

Em seguida, o Secretário Executivo continua apresentando as ações de Produto e Infraestrutura Turística, também relacionada com os custos economizados a frente:

AÇÕES DE PRODUTO E INFRAESTRUTURA TURÍSTICA – 2022

- A) **Rotas turísticas** regionais – Guia Virtual (**R\$ 150.000**) – LANÇADO EM ABRIL 2022
- B) **Formatação de roteiro turístico regional** pelo trade local (**R\$ 60.000**) – MAI/22
- C) Reformas em **infraestrutura turística** em atrativos escolhidos pelos Municípios – **EMENDA PARLAMENTAR**
- D) **Capacitações e treinamentos** para agentes emissores e receptivos locais (**R\$ 100.000**) - 2022
- E) **Ações** com operadores, cias aéreas e locadoras de carros – MAI/22
- F) **Rotas Cênicas** (Masterplan + Projeto Executivo Padrão: (**R\$ 200.000**) – FEV/22
- G) **Sinalização turística** temática e internacional – projeto e execução (**R\$ 1.000.000**) – ABR/22 (30 totens na RT)
- H) **Mapeamento** de grandes áreas para investimento – 2022

Seguindo a condução dos temas, o Secretário Executivo apresenta a principal ferramenta do Consórcio, que são as ferramentas de promoção turística, focadas e intensificadas nessa fase de retomada econômica. Os custos economizados pelas ações conquistadas junto ao Governo, seguem indicados:

4) AÇÕES DE PROMOÇÃO 2022



'6



- A) **Marketing Digital** – canais digitais que impactam o turista com conteúdo e eventos regionais
- B) **Novo website com mais conteúdo, experiências e promoção do trade local** - JAN/22
- C) **Assessoria de imprensa** – publicações semanais trade emissor e local (valor em mídia/ano R\$ 2,5 milhões)
- D) **Feiras e eventos** – (R\$ 970.000 – custo médio de 8m² do chão de 36 feiras nac. e intern.)
- E) **Famtours e Presstrips** – recepção de operadores, agentes, mídia e formadores de opinião
- F) **WEBSÉRIE** regional com principais atrativos turísticos e versão municipal – (R\$ 250.000) - MAI/22
- G) **Campanhas** do calendário promocional e de eventos regionais – CALENDÁRIO REGIONAL – MAI/22
- H) Termo de compromisso com **Embratur** para padrão de conteúdo e prioridade de divulgação da RT

Neste momento o Presidente pede a palavra e demonstra a importância da parceria estabelecida com órgãos de divulgação Federal e Estadual com o Consórcio. Disse que esteve falando com o atual Ministro do Turismo Carlos Brito e reforçando a importância da participação, presença e agilidade dos Municípios, colocando seus servidores especializados à disposição para agilizar e utilizar projetos prontos e Consórcio para que essas ações de promoção ou infraestrutura sejam utilizadas em tempo e surtam o efeito necessário nessa retomada da economia regional.

Dada a palavra ao Presidente para definição de orçamento para que o Consórcio possa manter sua infraestrutura, ações e prestação de serviços fundamentais estipuladas em estatuto ele fala sobre o aumento no investimento previsto após a redução devido à pandemia no orçamento 2021. O Orçamento de 2021 fora reduzido para R\$ 300.000,00, sendo R\$ 60.000,00 por Município devido a restos a pagar que se somariam no ano, porém, após esse ano, havia sido acordado uma nova adequação nesses custos para atender ao mínimo de funcionamento do Consórcio.

Desta forma a proposta para orçamento para 2022 e previsão para 2023 fica em R\$ 600.000,00, ficando R\$ 120.000,00 por Município.

Mais uma vez, o Presidente falar no excelente custo-benefício pela captação direta de recursos financeiros, pela captação de recursos econômicos via ações e programas regionais e pela atuação do Consórcio em ferramentas estratégicas, de desenvolvimento de produto e promoção turística.

Resume, dizendo que para R\$ 1,00 investido no Consórcio, retornam R\$ 14,00 para os Municípios.

7

O Secretário executivo resume que o Consórcio está trazendo R\$ 4 milhões em recursos financeiros e R\$ 4.410.000,00 em recursos econômicos através de ações.

O Presidente volta a pedir a palavra reforçando um esforço conjunto entre os Municípios para que sejam atendidos todos os requisitos em tempo hábil para que o recurso chegue em sua totalidade para a Região.

Continua abordando mais uma importante captação coordenada pelo Consórcio envolvendo o BID, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, que envolvem obras escolhidas pelos Municípios e o recurso chega através de um endividamento do Estado que já tem pré-aprovado US\$ 80 milhões para a Região do Litoral Norte devido à profissionalização e potencial turístico apresentado. Ele diz que o recurso ainda está em tramitação e depende da aprovação do Ministério da Economia, mas que já tem a estruturação aprovada pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado e segue essa linha:

- 1) **Estruturação de Produtos Turísticos e Aprimoramento da Experiência (US\$ 63 milhões)**
- 2) **Marketing e Posicionamento de Mercado (US\$ 12 milhões)**
- 3) **Fomento à Inovação, Sustentabilidade e Fortalecimento da Governança Turística (US\$ 5,8 milhões)**

O Presidente ainda diz para aguardarmos pois trata-se de um recurso que deve vir apenas no próximo ano, dependendo de um novo Governo apesar de já estar aprovado e solicitado ao Ministério da Economia.

O Secretário Executivo Gustavo Monteiro lembra que este foi um trabalho iniciado há mais de 01 ano e reuniu as principais solicitações dos Municípios em Infraestrutura e Acessos à atrativos turísticos, mas as aprovações pelo Estado fizeram adaptações na destinação, procurando equilibrar a performance destes investimentos.

Lembra que isso poderá ser ajustado pelos Municípios e que esse benefício deve vir no início do próximo ano.

Finalizando, o Presidente diz que o Consórcio está no caminho certo, profissionalizando e captando recursos para apoiar o crescimento e geração de demanda para os empresários locais, nessa retomada de nossa principal atividade econômica. Segue dizendo que agradece a oportunidade de estar à frente do Consórcio nesse momento, que está procurando fazer uma gestão de diálogo e atendimento aos interesses de todos os Municípios. Conclui, dizendo que está à disposição e acessível a todos que precisarem falar diretamente com ele.

Neste momento, ele passa a palavra aos Secretários de Turismo Municipais para ouvir opiniões ou sugestões dentro do plano e orçamento apresentado.

Pela ordem alfabética, Ney Carlos Rocha começa parabenizando o Presidente Caio Matheus e o Secretário Executivo Gustavo Monteiro pela gestão e ótimo plano de captação e ações para o Turismo Regional. Ele vem acompanhando o Consórcio muito

'8

de perto e reforça a importância do trabalho regional, uma vez que as maiores entidades do turismo estão trabalhando o turismo de forma regional, priorizando ações de captação e programas nesta estratégia.

O Secretário Executivo dá a palavra à Secretária Maria Fernanda, representando o Município de Caraguatatuba.

A Secretária parabeniza o trabalho do Consórcio, pela realização das ações ao trade e aproximação junto ao Governo e Ministério do Turismo. Segue elogiando o trabalho do Secretário Executivo Gustavo Monteiro e da Carmem Rodrigues, auxiliar administrativa do Consórcio.

Ela segue falando sobre o orçamento proposto, dizendo que a LOA já estava definida e pode ter dificuldades para atender ao orçamento proposto. Propõe a ideia de repassar valores das captações dos recursos efetivados pelo Consórcio.

Neste momento o Secretário Executivo propõe um remanejamento de recursos entre as pastas do Município.

Neste momento, o Presidente pede a palavra e se coloca à disposição junto com a procuradora do Consórcio, Dra Juliana Carvalho, para orientações e possibilidades de remanejamento de recursos e como presidente, responde à proposta da Secretária que não entende como um bom caminho de se atrelar os recursos de orçamento do Consórcio aos recursos captados para infraestrutura pela natureza do objeto – inviabilidade jurídica - pelo que foram buscados e também porque esse recurso tem um prazo para chegar e isso não pode afetar o funcionamento administrativo do Consórcio, que tem custos mensais para funcionar. Ele segue dizendo que respeita a posição da Secretária, mas acredita o custo de R\$ 10 mil reais mensais por Município é um ótimo custo-benefício pelo plano de trabalho regional proposto, ações e recursos em obras captados. Disse também que esse modelo de orçamento já teve alterações e o ideal era seguir um modelo para termos maior planejamento.

Nesse momento a procuradora jurídica do Consórcio pede a palavra e diz que de fato já teve um alinhamento de equalização na questão do orçamento, possível devido a restos a pagar no ano passado e que o Consórcio exige um rateio assumido pelos Municípios, pois tem custos fixos para garantir seu funcionamento e entrega do que foi planejado. Citou exemplos da contratação de fornecedores importantes como a Assessoria de Imprensa, Contabilidade, salários de quem representa o Consórcio e faz toda a articulação técnica e política na captação e ações do Consórcio, impostos entre outros. Ela segue dizendo que o Consórcio tem que arcar com essas despesas fixas e que pela conta apresentada pelo Presidente é um custo baixo pela performance obtida pelo Consórcio. Diz ainda que esse tema pode ser conversado com Prefeitos e Secretários em uma outra oportunidade para definição, mas que neste momento a proposta da Secretária Maria Fernanda não é factível pois o Consórcio tem seus compromissos garantidos no plano de trabalho e que só pode conquistar e obter transferência de recursos pois trabalha mensalmente e está em dia com a prestação de contas com o TCE. Segue dizendo que os Municípios assinaram um contrato de rateio no ano passado e vão firmar um contrato de rateio esse ano, lembrando que são obrigações contratadas e temos que respeitar a lei 4.320, lei de contabilidade pública, que diz que as obrigações contratadas devem ser respeitadas e como estamos falando de direito administrativo,

não podemos mudar neste momento a regra do jogo. Então ela sugere que o assunto seja tratado em cada Município com maior profundidade, pensando no TCE e compromissos assumidos.

Ela finaliza, agradece a atenção e retorna a palavra ao Presidente, colocando-se à disposição para qualquer orientação ou consulta.

Neste momento é dado o uso da palavra à Secretária Luciane Leite, de Ilhabela.

A Secretária elogia a atuação do Consórcio, pelo desempenho e performance, e maior atuação do Presidente Caio Maheus. Segue dizendo que é sempre preocupante aumentar valores de orçamento planejados.

Ela segue dizendo que outros Municípios tem maiores dificuldades de orçamento e que é importante respeitarmos essas limitações para que todos possam participar de forma equalitária.

O Secretário Executivo complementa, dizendo que houve uma redução emergencial devido ao ano de Pandemia, mas que já estava acordado de reavaliarmos o valor para um mínimo possível para que Consórcio pudesse garantir a entrega de um plano de Trabalho eficiente.

A Secretária lembra que esse ajuste naquele momento foi feito também pensando na possibilidade de continuidade de todos os Municípios.

O Secretário Executivo diz que estamos justamente fazendo uma rodada de sugestões e procurando adequar o orçamento mínimo proposto para que o Consórcio possa manter as ações e programas objetivados.

Nesse momento o Presidente pede a palavra e diz que essas discussões de orçamento foram colocadas em ata para que possamos seguir e inclusive essas atas podem ser revisadas para apoio jurídico.

A Secretária Luciane lembra que é importante que exista uma interação com os demais Prefeitos para isso seja definido uma vez que cada Município pode ou não ter o Turismo priorizado, como é o caso de seu Município, Ilhabela. Isso depende da vontade política de cada Prefeito.

Gustavo Monteiro pergunta ao Presidente se houve uma conversa prévia sobre orçamento com os Prefeitos.

O Presidente diz que sim, conversou com os Prefeitos e apenas não conseguiu conversar com o Prefeito de Caraguatatuba, delegando essa conversa ao Secretário Executivo.

A Secretária Luciane pergunta se houve essa conversa com a Prefeita de Ubatuba e ele disse que sim, havia falado sobre valores pendentes e sobre novo orçamento faltaram alguns detalhes que podem ser avaliados posteriormente com atas e jurídico para definição.

Gustavo Monteiro diz que de fato essa parte orçamentária será definida diretamente com os Prefeitos e essa conversa precisa estar alinhada entre os mesmos.

A palavra é dada à Secretária Niuara, de São Sebastião, que confirma que essa definição deve ser feita diretamente com o Prefeito Felipe Augusto. Mas que se coloca à disposição para apoiar nas definições técnicas e programas do plano de trabalho.

O Presidente volta a dizer que vai ter essa conversa e lembra que para manutenção do Consórcio deve se ter claro que é necessário um investimento mínimo e que isso depende da vontade política da cada Prefeito, não havendo interesse ou viabilidade de recursos, cada Município é livre para escolher se segue ou não no Consórcio no próximo ano, mas que é fundamental para a Região a participação de todos.

O Presidente reforça que o investimento é baixo pelo retorno que o Consórcio está trazendo para a Região. E é importante que cada Secretário leve todos os benefícios, programas, plano de trabalho e captações performadas pelo Consórcio para que argumentem a importância do investimento e fortalecimento do Consórcio Regional.

A palavra é dada para o Secretário de Turismo de Ubatuba, Alessandro Morau. O Secretário fala que houve uma conversa com a Flávia, diz que de fato o seu Município é o mais desprovido de orçamento e que o orçamento proposto deve ser definido direto com a Prefeita para que haja um remanejamento de recursos. Continua dizendo que havia provido o valor de 60 mil, o valor reduzido do último ano, mas que dentro de uma conversa com a Prefeita isso pode ser realinhado entre Prefeitos. Ele diz que terá uma nova reunião com a Prefeita e vai adiantar isso com ela. Ele diz que o trabalho vem sendo muito bem feito e os programas, ações e recursos estão performando bons resultados para a Região e para o Município.

O Secretário explica as variações de orçamento, o que prejudica o planejamento orçamentário, mas que vai alinhar com a Flávia para essa possível readequação após confirmação dessas captações e novo entendimento.

Nesse momento, o Secretário Executivo pede a palavra e questiona como ficam os próximos passos para definição de orçamento, se os Secretários apresentam o plano de trabalho e proposta de trabalho com captações ou se esse alinhamento será feito direto com prefeitos.

O Presidente sugere que sejam feitos os dois caminhos para melhores esclarecimentos e que para os Secretários façam a defesa técnica do Plano de Trabalho e benefícios para seus Prefeitos.

Gustavo está de acordo e disse que irá encaminhar o Plano de Trabalho atualizado a cada Secretário para que possam trabalhar em seus Municípios e o Presidente também irá fazer a articulação com os Prefeitos.

A Secretária Niuara sugere que seja feito um maior detalhamento dos custos envolvidos no plano de trabalho pelo Consórcio para o entendimento dos Municípios e justificativa dos investimentos.

O Presidente está de acordo e diz que o Secretário Executivo irá enviar esse detalhamento para avaliação dos Secretários e Chefes do Executivo para justificativa. Continua dizendo que é um ajuste pequeno e que no ano passado contávamos com restos a pagar, por isso foi possível a redução.

Ele coloca a estrutura administrativa à disposição confirma que os números estão sempre à disposição dos Municípios.

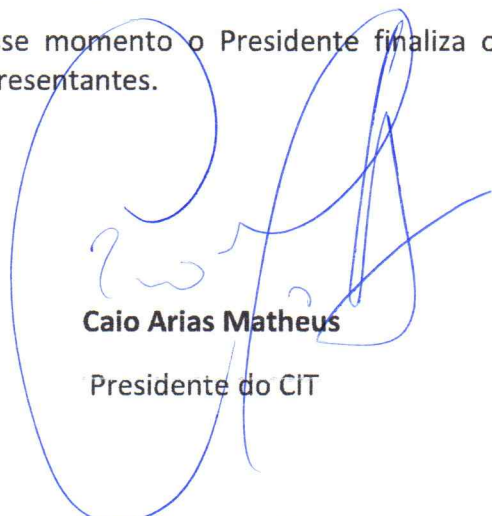
Gustavo diz que será feito e confirma a importância da conversa para alinhamento de Prefeitos para chegarem a um acordo referente ao orçamento 2022 e 2023 ainda neste mês de Abril.

O Presidente confirma a conversa com os Prefeitos ficando apenas pendente a conversa com o Prefeito Aguilar Junior, que será articulada pela Secretária Maria Fernanda, mas ficando à disposição para uma conversa.

Ele continua agradecendo a atenção de todos e colocando-se à disposição de todos os Prefeitos e Secretários para maiores dúvidas, assim como a equipe e a procuradoria jurídica do Consórcio.

Confirma a importância da integração via Consórcio para retomada econômica dessa, que é a Região Turística que mais vem se destacando no Estado de São Paulo.

Nesse momento o Presidente finaliza o encontro e agradece aos Prefeitos e seus representantes.



Caio Arias Matheus

Presidente do CIT



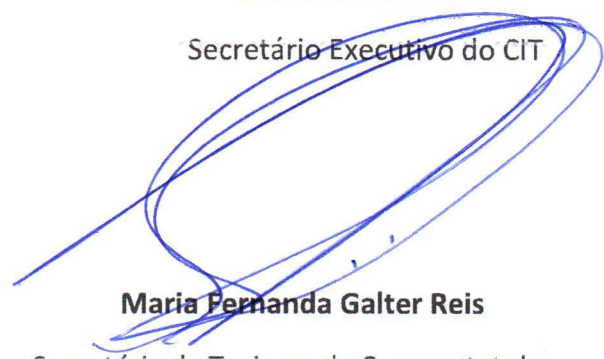
Gustavo Monteiro

Secretário Executivo do CIT



Ney Carlos da Rocha

Secretário de Turismo de Bertioga



Maria Fernanda Galter Reis

Secretária de Turismo de Caraguatatuba

(representando **José Pereira de Aguilar Junior**, Prefeito de Caraguatatuba)



Luciane Leite

Secretária de Turismo de Ilhabela

(representando **Antonio Luiz Colucci**,
Prefeito de Ilhabela)

Niura Tedesco

Secretária Adjunta de Turismo de São Sebastião

(representando **Felipe Augusto**,
Prefeito de São Sebastião)

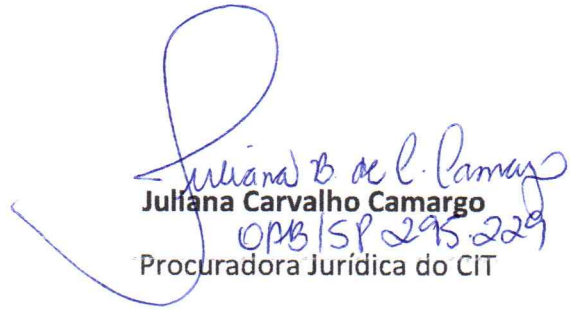




Alessandro Morau

Secretário de Turismo de Ubatuba

(representando Flávia Pascoal,
Prefeita de Ubatuba)



Juliana B. C. de Camargo

Procuradora Jurídica do CIT

OPB/SP 295.229
Juliana B. C. de Camargo
DEX
Reg. 5800

